

# Empregados da Caixa recebem PLR na próxima terça-feira, dia 3

*Greve histórica garantiu avanços importantes e impediu que a campanha terminasse no TST, evitando o risco do desconto dos dias parados*



*José Ferreira, vice-presidente do Sindicato: "A greve derrotou a truculência da Caixa e impediu que a nossa campanha salarial terminasse nas mãos do TST"*



*O diretor do Sindicato Enilson Nascimento, diretor do Sindicato, lembra que a greve heróica dos empregados da Caixa garantiu avanços numa das campanhas salariais mais duras dos últimos anos*

O Sindicato, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e a Caixa Econômica Federal assinaram ontem, dia 29 de outubro, em Brasília, o aditivo à Convenção Coletiva 2009/2010. Os empregados do banco recebem, na próxima terça-feira, dia 3 de novembro, o valor total da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao acordo assinado com Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

## REGRA BÁSICA

O valor da PLR a ser depositado corresponde à totalidade da regra básica, que consiste em 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680. O restante será pago em março de 2010. Na Caixa, a PLR deve variar entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil ou a regra da Fenaban, aquela que for maior. Mas atenção: tendo em vista que este ano o resultado da Caixa tende a ser menor do que o do ano passado, o valor total a ser distribuído pela empresa na regra básica da PLR ultrapassará o teto previsto de 13% do lucro líquido. Assim, o valor a ser pago a cada bancário receberá um

reductor de 23% para adequá-lo ao teto. Este reductor não afeta o adicional da PLR (R\$524), que não está vinculado mais à variação do lucro da empresa, mais uma conquista da categoria.

## MAIS FUNCIONÁRIOS

Após uma greve histórica de 29 dias, a maior dos últimos anos, os empregados da Caixa conquistaram uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) maior do que a do ano passado, além de um abono de R\$ 700, que será creditado em janeiro e o reajuste de 6% (1,5% de aumento real mais 4,5% de reposição da inflação).

"Sabemos que este não é o acordo de nossos sonhos. Mas é inegável que realizamos uma greve vitoriosa. Este é o sexto ano de aumento real de salário para a categoria bancária e, no caso específico da Caixa, a contratação de mais cinco mil empregados é uma conquista importante, que representa mais um passo na luta por melhores condições de trabalho", disse o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira. Além da contratação de novos concursados até 2010, o acordo prevê

medidas como a implantação de comitês que vão discutir a mediação de conflitos de assédio moral e acompanhar a rede credenciada de saúde que atende os funcionários, além da autorização da eleição de todos os cipeiros, sendo o presidente indicado dentre os eleitos.

## COMPENSAÇÃO

A greve evitou que a campanha salarial terminasse no Tribunal Superior do Trabalho (TST), impedindo o desconto dos dias parados, inclusive o dia 22 de outubro, que será incluída no processo de compensação, cujo prazo limite foi estendido para o dia 21 de dezembro. Após esse período, os dias não compensados serão abonados.

"A nossa luta não terminou com a assinatura do acordo. Continuaremos cobrando da empresa o Plano de Cargos Comissionados (PCC), a isonomia e melhorias no Plano de Cargos e Salários (PCS)", disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Veja no site do Sindicato a tabela da PLR ([www.bancaariosrio.org.br](http://www.bancaariosrio.org.br)).

## Sindicato reduziu valor da contribuição assistencial

Apesar do aumento das despesas na campanha salarial, o Sindicato reduziu o valor da contribuição assistencial deste ano de R\$30 para R\$25, a ser paga em uma única vez. A proposta do valor da contribuição foi aprovada pela categoria em assembléia realizada no dia 28 de julho deste ano. A redução é para que todos os bancários possam contribuir.

Graças à consciência cada vez maior dos bancários sobre a importância da contribuição, a cada ano diminui o número de pessoas que se opõem ao desconto. As cartas de oposição podem ser entregues, individual e pessoalmente, em três vias. É indispensável que contenha o nome completo e legível, o banco, a lotação atual e o número da matrícula funcional, inclusive com o dígito, se for o caso. Não é preciso mencionar no documento os números do CPF e da identidade.

As cartas podem ser entregues de 4 a 6 de novembro, das 9h às 17h, exclusivamente nos seguintes endereços: Federação dos Bancários do RJ/ES (Av. Graça Aranha, 19, sala 904, Centro), Sindicato dos Químicos (Rua Andrade Figueira, 206, Madureira), Sindicato dos Professores do Rio – Sinpro-RJ (Rua Manaí, 180, Campo Grande) e AABBLAGOIA (Av. Borges de Medeiros, 829, Lagoa).

### VALE A PENA PARTICIPAR

A contribuição assistencial é fundamental para garantir a estrutura da campanha salarial e ainda ajuda a pagar uma bonificação aos funcionários da entidade, que, mais uma vez, tiveram participação muito importante em todos os momentos da greve.

Graças a essa estrutura montada para a campanha salarial, a categoria conquistou reajuste de 6%, o que representa um aumento real de 1,5%. A greve também arrancou melhorias na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com um diferencial em relação a dos anos anteriores: o adicional não depende mais do crescimento do lucro líquido do banco. Quer dizer, todos os bancários vão receber o adicional, tenha o banco lucrado ou não.

# Hoje é Dia Nacional de Luto no HSBC

*Funcionários do banco usarão fita preta como forma de participar do protesto contra PLR menor*



Os bancários do HSBC farão, hoje, dia 30, um Dia Nacional de Luto, com mobilizações nas principais cidades do país. Será um protesto contra a manobra contábil usada pelo banco inglês para tentar justificar a redução da participação nos lucros e resultados (PLR).

No Rio de Janeiro, o Sindicato fará o enterro simbólico do presidente do HSBC, Conrado Engel, às 10 horas, em frente à agência Rio Branco. Um caixão será levado por diretores da entidade. Atores da Companhia de Emergência Teatral farão um esquete sobre o tema. Os bancários usarão fitas ou adesivos pretos. O Dia de Luto faz parte da campanha nacional pela abertura de negociações para que a PLR seja paga de forma plena, baseada no lucro realmente obtido, sem artifícios contábeis.

### PARALISAÇÃO NACIONAL

O HSBC se utilizou de uma manobra contábil que reduziu o lucro de R\$ 2,1 bilhões obtido no primeiro semestre, ao lançar R\$ 1,9 bilhão como provisionamento de devedores duvidosos. Isto fez com que o valor da PLR caísse 22,6%.

Ontem (28), os funcionários do banco inglês fizeram uma paralisação de 24 horas nas principais cidades do país. No Rio de Janeiro pararam 26 agências de vários bairros, além do Centro de Serviços (Searj). Como são 40 agências na cidade, a adesão foi de mais de 75%. Em todo o estado, aderiram bancários de 64 agências. Paralisaram, ainda, entre outras importantes cidades e regiões, Curitiba, São Paulo, Santos, Niterói, Baixada Fluminense, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília e Belém. Os protestos vão continuar durante todo este ano. E se o banco se mantiver intransigente, irão entrar por 2010.

### HOJE TEM BOTEQUIM

## Venha exorcizar os banqueiros vampiros



Depois de uma campanha salarial dura, nada melhor do que se divertir no tradicional Botequim Bancário. Venha espantar os fantasmas do assédio moral e das demissões e exorcizar os *banqueiros vampiros*. A festa é hoje, a partir das 18 horas. O som ficará por conta da Banda Axerê, que vai tocar sucessos dos anos 80 e 90. E o melhor: entrada franca. O “castelo mal-assombrado” será no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). A apresentação é do ator Marco Hamellin.

## Evento marca 40 anos da morte de Marighella

“A teoria da Revolução Brasileira e a experiência da luta armada” é o tema central dos debates que marcarão os 40 anos do assassinato de Carlos Marighella. O evento será no dia 4 de novembro, a partir das 16h30, na sala 405, bloco E, da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. Haverá exibição de documentário sobre o líder guerrilheiro da Aliança Libertadora Nacional (ALN), e debates com Theotônio dos Santos, professor da UFF; Quartim de Moraes, da Unicamp; Antônio Soares (o Lúcio) do PCBR; e Carlos Eugênio Paz, ex-dirigente da ALN.

O endurecimento do regime militar, a partir do final de 1968, culminou numa repressão sem precedentes. Marighella passou a ser apontado como inimigo público número um, transformando-se em alvo de uma caçada que envolveu toda a estrutura da polícia política do país. Marighella foi morto a tiros no dia 4 de novembro de 1969, por agentes do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), órgão de repressão da ditadura militar, em uma emboscada na alameda Casa Branca, na capital paulista. Comandava a operação o delegado Sérgio Paranhos Fleury.

# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000